

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: OBIDOS

Relatório Anual de Gestão

2019

NATHALIA RODRIGUES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	ÓBIDOS
Região de Saúde	Baixo Amazonas
Área	28.021,29 Km ²
População	52.137 Hab
Densidade Populacional	2 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE OBIDOS
Número CNES	6575927
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05131180000407
Endereço	RUA ALMIRANTE BARROSO 330
Email	semsaobidos@yahoo.com.br
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO JOSÉ ALFAIA DE BARROS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	NATHALIA RODRIGUES DA SILVA
E-mail secretário(a)	dra.nath.rsilva@gmail.com
Telefone secretário(a)	93 992260512

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/1991

CNPJ	11.884.818/0001-30
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	NATHALIA RODRIGUES DA SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixo Amazonas

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALENQUER	22282.075	56789	2,55
ALMEIRIM	72960.274	34109	0,47
BELTERRA	4398.346	17732	4,03
CURUÁ	1431.104	14393	10,06
FARO	11766.496	7194	0,61
JURUTI	8303.966	57943	6,98
MOJUÍ DOS CAMPOS	0	16084	0
MONTE ALEGRE	21703.027	58032	2,67
ORIXIMINÁ	107602.992	73096	0,68
PLACAS	7173.154	30982	4,32
PRAINHA	12599.481	29866	2,37
SANTARÉM	22887.08	304589	13,31
TERRA SANTA	1900.57	18769	9,88
ÓBIDOS	28021.287	52137	1,86

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	RUA ARTUR BERNARDES 423 SANTA TEREZINHA
E-mail	osmarmellojr@gmail.com

Telefone	9391567883	
Nome do Presidente	OSMAR MELO DE SOUZA JR	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5
	Governo	2
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/03/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/03/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/03/2020



• Considerações

O Relatório Anual de Gestão- RAG, constitui-se no instrumento legal de prestação de contas à sociedade, das ações de saúde desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Constitui-se também de importante instrumento de planejamento e avaliação da Secretaria Municipal de Saúde. O presente relatório procura demonstrar de maneira sucinta os avanços alcançados pela saúde no município de Óbidos no ano de 2019, bem como, reprogramar ações para o ano 2020.

1 - Identificação; 1.1 - Informações Territoriais: Óbidos é um município brasileiro do Estado Pará, localizado no oeste paraense, pertencente a Mesorregião do Baixo Amazonas. De acordo com o Instituto Brasileiro e Estatística (IBGE), (2017), o município de Óbidos possui uma população 50.527 pessoas.

1.3 - Informações da Gestão: Nome: Nathalia Rodrigues da Silva; Data da Posse: 02 de julho de 2018; O secretário de saúde referente ao ano do Relatório de Gestão: Sim; Nome: Nathalia Rodrigues da Silva; Data da Posse: 02 de julho de 2018; A secretaria municipal de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim

1.4 - Fundo de Saúde: Instrumento Legal de Criação do Fundo de Saúde: Tipo: Lei; Nº: 3979; CNPJ: 11.884.818/0001 - 30; Fundo de saúde; Data: 07/10/2011; O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde? Sim; Nome do Gestor do Fundo? Nathalia Rodrigues da Silva; Cargo do Gestor do Fundo: Secretário de Saúde;

1.5 - Plano de Saúde: A secretaria de saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2018 a 2021? Sim; Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, sob a resolução Nº 202017 em 13/07/2017.

1.6 - Informações sobre Regionalização: o município pertence a Região do Baixo Amazonas; o município participa de algum consórcio? Não; o município está organizado em regiões intramunicipal? Não.

1.7 - Conselho de Saúde: Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde; Tipo: Decreto; Nº: 3.081; Data: 08/10/1991; Nome do Presidente: Osmar Melo de Souza Junior; Tipo: Decreto; Nº 3.081; Data: 08/10/1991; Nome do Presidente: Osmar Melo de Souza Junior; Segmento: Usuário; Data da última eleição do Conselho: 22/04/2019; Telefone: 933547-2979; Conferência de Saúde: Data última Conferência de Saúde: 02 a 04 de abril de 2019.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria de Saúde de Óbidos apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2019 relativo às ações e serviços de saúde do município de Óbidos. O Relatório de Gestão é o instrumento da prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar nº 141/2012.

Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município, estado, Distrito Federal e União (BRASIL, s.d.).

Salienta-se que os indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021 apresentados neste relatório são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Estes sistemas registram a produção, que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data de alta da internação, além dos dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil, que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3.090	2.705	5.795
5 a 9 anos	3.163	2.957	6.120
10 a 14 anos	2.824	2.699	5.523
15 a 19 anos	2.646	2.410	5.056
20 a 29 anos	3.823	3.510	7.333
30 a 39 anos	3.747	3.491	7.238
40 a 49 anos	2.781	2.416	5.197
50 a 59 anos	2.030	1.591	3.621
60 a 69 anos	1.220	1.201	2.421
70 a 79 anos	697	703	1.400
80 anos e mais	240	319	559
Total	26.261	24.002	50.263

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 19/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Óbidos	983	985	1.019

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 19/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	710	816	818	913	681
II. Neoplasias (tumores)	44	58	68	79	70
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	36	50	51	39	49
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	90	127	127	176	120
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	12	5	11	7	11
VII. Doenças do olho e anexos	2	1	-	5	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	18	20	14	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	158	124	114	107	138
X. Doenças do aparelho respiratório	435	430	537	528	478
XI. Doenças do aparelho digestivo	255	251	218	194	244
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	18	16	7	17
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	5	10	6	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	211	178	161	146	217
XV. Gravidez parto e puerpério	855	878	992	1041	1049
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	28	28	27	29	37
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	11	16	11	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	57	54	30	59	35
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	221	211	190	239	267
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	3	1	4	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3161	3266	3407	3604	3454

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	12	11
II. Neoplasias (tumores)	25	23	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	18	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	15	11
VI. Doenças do sistema nervoso	6	3	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	62	50	70

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	20	16	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	8	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	4
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	13	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	9	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	28	20	26
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	224	197	225

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Município de Óbidos tem uma estimativa de população pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet) para 2015 de **50.263** habitantes. Em relação ao gênero, **26.261** pertence ao sexo masculino, correspondendo a (52,25%) do total da população e **24.002** são do sexo feminino um percentual de (47,75 %). A faixa etária predominante é a de 20 a 29 anos **7.333 (14,59%)**, em segundo aparece a faixa etária de 30 a 39 anos **7.238 (14,40%)**. Os menores de 10 anos de idade correspondem a 11.915 (23,71%) habitantes, portanto, a população descrita na pirâmide populacional apresenta uma base piramidal jovem, ou seja, a população do município apresenta um índice maior na faixa etária de 0 a 10 anos.

A tabela 3.3 apresenta uma série histórica de 2015 a 2019, que corresponde as internações por residência do município de Óbidos. Analisando o perfil epidemiológico de internação, apresenta-se com maior índice de internação Gravidez, Parto e Puerpério 1.049 internações, verifica-se ainda que este capítulo apresenta os maiores índices de internação com 4.815 do universo das internações. Em segundo lugar aparecem Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias 3.938; Em terceiro aparece as Doenças do Aparelho Respiratório com 2.408 internações, totalizando a série histórica de internações 2015 - 2019 conferidas de 16.892.

Ao analisar os dados da tabela 3.4 que apresenta uma série histórica que compreende os anos 2015 - 2019, constatou-se 646 óbitos de residentes em Óbidos, dos quais as principais causas de óbitos, de acordo com Classificação Internacional de Doenças - CID 10, foram as Doenças do Aparelho Circulatório 182 mortes, seguido de Neoplasias (Tumores) 76 e em terceiro as Causas Externas de Morbidade e Mortalidade com 74 óbitos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	50.010
Atendimento Individual	46.307
Procedimento	13.935
Atendimento Odontológico	3.539

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	2.708	1.055.015,64
04 Procedimentos cirúrgicos	120	2.282,39	302	145.876,78
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	2.446	9.050,20	-	-
Total	2.566	11.332,59	3.010	1.200.892,42

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/11/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	756	1.927,80
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.462	1.080,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	40.793	187.834,06	-	-
03 Procedimentos clínicos	127.117	421.387,43	2.709	1.055.116,86
04 Procedimentos cirúrgicos	4.506	53.785,47	302	145.876,78
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	130.830	801.199,20	-	-
Total	306.708	1.465.286,16	3.011	1.200.993,64

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/11/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.061	-
Total	3.061	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/11/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Tabela 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos apresenta procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais ações complementares de atenção a saúde com 120 e 2.446 procedimentos ambulatoriais respectivamente, totalizando 2.566 procedimentos realizados. Em relação ao sistema de informações hospitalares verificou-se 2.708 procedimentos clínicos e 302 procedimentos cirúrgicos respectivamente, perfazendo 46,02 % procedimentos ambulatoriais realizados e 53,98% de procedimentos hospitalares, totalizando valores financeiros de R\$ 1.200.892,42 reais. Em relação ao CAPS foram produzidos no ano de 2019, 756 procedimentos com valores em reais de R\$ 1.927,80. A tabela 4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos apresenta quantidade aprovada de 306.708 procedimentos e Valor aprovado de R\$ 1.465.286,16 reais. Por outro lado as internações perfazem um total de 3.011 AIH pagas, totalizando valores financeiros de R\$ 1.200.993,64. A tabela 4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos, apresenta quantidade aprovada de 3.061, referente as ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	16	16
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	0	27	27

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	26	0	0	26
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	27	0	0	27

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Constam nos dados do CNES do município de Óbidos, 34 Estabelecimentos de Saúde cadastrados, sendo: 01 Posto de Saúde (Comunidade Mondongo), 18 Centros de Saúde/ Unidades Básicas (localizados no meio urbano e rural); 01 Unidade Móvel Terrestre (Odonto Móvel); 01 Unidade Móvel Fluvial (Ambulancha); 01 Clínica/Centro de Especialidades; 02 Unidades de Diagnose e Terapia (Convênios laboratoriais); 02 Hospitais Gerais, porém em Óbidos tem apenas um hospital geral cadastrado; 01 Central de Gestão - Secretaria de Saúde; 01 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS; 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF; 01 Unidade de Atenção à Saúde Indígena e 01 Academia de Saúde. Todos os estabelecimentos de saúde encontram-se sob Gestão Municipal. Do total dos 34 estabelecimentos de saúde, 32 são de natureza jurídica municipal e 01 de natureza privada sem fins lucrativos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	4	8	55	101
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	8	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	9	18	50	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/08/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	6	6	8	8
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	179	195	191	197

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	90	102	92	89
---------------------------------------	---	----	-----	----	----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/08/2022.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

O município de Óbidos conta com profissionais de saúde trabalhando no SUS em 2019 com: 01 médico estatutário da Secretaria Municipal de Saúde e os demais vinculados a Santa Casa de Misericórdia, 18 enfermeiros estatutários, 30 profissionais de nível superior (entre eles: fisioterapeuta, psicólogos, fonoaudiólogos, assistente social e outros), 229 profissionais de nível médio, considerando profissionais técnicos de enfermagem, saúde bucal e agentes administrativos, 101 Agentes Comunitários de Saúde e 08 bolsistas (Médicos do Programa Mais Médicos). Conta ainda, com 24 profissionais celetistas vinculados a Santa de Misericórdia dentre eles farmacêuticos, enfermeiros e outros e 05 autônomos. Em se tratando de Trabalhadores por Postos de Trabalho Ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão conta com 91 profissionais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do sus.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso e qualificação do atendimento na Atenção Básica e na atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 60%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	54,55	60,00	60	Percentual	0,00	0
2. Ampliar o acesso a atenção odontológica na atenção básica, passando para 40 % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	20,46	40,00	40	Percentual	0,00	0
3. Credenciamento de Equipe do NASFI.	Número de Equipes apoiadas pelo NASF AB tipo I.	Número	2017	0	1	0	Número	0,00	0
4. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	85,37	80,00	80	Percentual	0,00	0
5. Redução de intenações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de intenações por condições sensíveis à Atenção Básica.	Percentual	2017	58,86	37,00	35	Percentual	0,00	0
6. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Sistema de Regulação descentralizado	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	0,00	0
7. Reduzir a exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Percentual	2015	25,88	17,00	17	Percentual	0,00	0
8. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, nos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice.	Percentual	2017	0,00	1,00	1	Percentual	0,00	0
9. Ampliar para 100% o sistema esus ab nas unidades básicas de saúde.	Percentual de informatização nas unidades básicas de saúde.	Percentual	2017	5,00	100,00	25	Percentual	0,00	0
10. Aumentar a realização do número de procedimentos cirúrgicos de média complexidade	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Razão	2017	100,00	0,66	.66	Razão	0,00	0
11. Aumentar o numero de vagas para encaminhamento de pacientes para a realização de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	Razão	2017	100,00	5,00	5	Razão	0,00	0

12. Número de leitos	Ampliar número de leitos em porcentagem	Percentual			1,23	1.23	Percentual	0,00	0
13. Ampliar ações realizadas pelo centro de atenção Psicossocial- CAPS com equipe de Atenção Básica	Ações de matriciamento realizadas pelo Caps com equipes de Atenção Básica	Percentual			0,64	.75	Percentual	0,00	0
14. Suprir a demanda da regulação	Maior cobertura no acesso de consultas especializadas	Percentual		100,00	10,00	10	Percentual	0,00	0
15. Realização da obra	Humanizar o espaço de atendimento aos pacientes	Número			1	0	Número	0,00	0
16. Garantir o atendimento nas suas diversas especificidade	Complementação de apoio diagnóstico	Proporção		100,00	10,00	10	Proporção	0,00	0
17. Realização de obra	Ofertar serviços especializados em saúde da mulher	Número			1	0	Número	0,00	0

OBJETIVO Nº 1.2 - DISPONIBILIZAR OS SERVIÇOS DE EXAMES LABORATORIAIS BÁSICOS PARA OS MUNICÍPIOS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atender as demandas de exames laboratoriais.	Proporção de exames realizados.	0			80,00	80	Proporção	0,00	0
2. Obra do prédio do laboratório municipal realizada.	Número de prédio do Laboratório Municipal construído.	0			1	0	Número	0,00	0

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do cancer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,52	0,44	.3	Razão	0,00	0
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,03	0,14	.14	Razão	0,00	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal para a Implementação da Rede Cegonha.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			85,00	85	Proporção	0,00	0
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.	Proporção	2017	48,37	46,00	46	Proporção	0,00	0
3. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	14	4	4	Número	0,00	0

DIRETRIZ N° 3 - Promoção da atenção integral à saúde do homem, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO N° 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de próstata

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar para 50% a realização de exames para a faixa etária entre 40 a 65 anos na população masculina.	Cobertura da população Masculina na faixa etária entre 40 à 65 anos.	Percentual	2017	10,00	50,00	50	Percentual	0,00	0

DIRETRIZ N° 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do sus, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO N° 4.1 - OBJETIVO 1. PROMOVER, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, A DESPRECARIZAÇÃO E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Proporção	2017	0,00	100,00	100	Proporção	0,00	0

OBJETIVO N° 4.2 - VALORIZAR E QUALIFICAR OS TRABALHADORES DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Plano de Carreira, Cargos e Salários dos servidores públicos da saúde implantado.	Lei municipal de criação do Plano de carreira, cargos e salários dos servidores públicos da saúde.	0			1	0	Número	0,00	0

DIRETRIZ N° 5 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO N° 5.1 - Fortalecer as ações da Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias, para que realizem no mínimo 06 grupos de ações da Vigilância Sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual			80,00	80	Percentual	0,00	0
2. Investir na modernização dos equipamentos que suportem os sistemas de informação na vigilância em saúde.	Percentual de Equipamentos Renovados na Vigilância em Saúde.	Percentual			100,00	85	Percentual	0,00	0
3. Realizar capacitações periodicamente na Vigilância em Saúde.	Numero de capacitações realizadas.	Número			40	10	Número	0,00	0

OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Vacinar 70% do calendário básico de vacinação da criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2017	59,40	70,00	70	Percentual	0,00	0
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção	2017	67,00	80,00	80	Proporção	0,00	0
3. Garantir exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2017	92,86	100,00	100	Proporção	0,00	0
4. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2017	57,10	90,00	90	Proporção	0,00	0
5. Aumentar em 100% notificações de sífilis.	Percentual de notificações de sífilis realizadas.	Percentual			100,00	100	Percentual	0,00	0
6. Reduzir a incidência de sífilis.	Redução da Taxa de incidência de sífilis.	Percentual			50,00	50	Percentual	0,00	0
7. Registrar no mínimo 80% de óbitos com causa básica definida todos os anos.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2017	84,47	80,00	80	Proporção	0,00	0
8. Encerrar 80% dos casos de doenças de notificação compulsória registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção	2017	50,00	80,00	80	Percentual	0,00	0
9. Capacitação para os profissionais área urbana e rural para o preenchimento qualificado da ficha de Notificação de Violência.	Percentual de notificação de violência registrado.	Percentual			100,00	50	Percentual	0,00	0
10. Percentual das salas de imunização com o sistema SI-PNI implantado.	Percentual de sala de vacinas com o SIPNI Web implantado.	Percentual			100,00	100	Percentual	0,00	0

OBJETIVO N° 5.3 - Implementar ações de política de controle de animais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2017	91,26	90,00	90	Percentual	0,00	0
2. Realizar mutirões de combate ao mosquito Aedes.	Números de mutirões de combate ao mosquito Aedes realizados..	Número		0	24	6	Número	0,00	0
3. Percentual de ações de educação realizadas.	Percentual de ações de educação realizadas no município.	Percentual			100,00	100	Percentual	0,00	0

OBJETIVO Nº 5.4 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção			40,00	40	Proporção	0,00	0
2. Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental.	Percentual de ações implementadas de saneamento básico e saúde ambiental.	Percentual			100,00	100	Percentual	0,00	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 60%.	60,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	
	Vacinar 70% do calendário básico de vacinação da criança.	
	Ampliar as ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias, para que realizem no mínimo 06 grupos de ações da Vigilância Sanitária.	
	Plano de Carreira, Cargos e Salários dos servidores públicos da saúde implantado.	
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	
	Ampliar para 50% a realização de exames para a faixa etária entre 40 a 65 anos na população masculina.	
	Aumentar o percentual de parto normal para a Implementação da Rede Cegonha.	
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	
	Atender as demandas de exames laboratoriais.	
	Ampliar o acesso a atenção odontológica na atenção básica, passando para 40 % equipes de saúde bucal implantadas.	
Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental.		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar mutirões de combate ao mosquito Aedes.	
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	
	Investir na modernização dos equipamentos que suportem os sistemas de informação na vigilância em saúde.	
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	
	Obra do prédio do laboratório municipal realizada.	
	Credenciamento de Equipe do NASF I.	
	Percentual de ações de educação realizadas.	
	Garantir exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	
	Realizar capacitações periodicamente na Vigilância em Saúde.	
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	
	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	
	Redução de intenações de causas sensíveis à Atenção Básica.	
	Aumentar em 100% notificações de sífilis.	
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	
	Reduzir a incidência de sífilis.	
	Reduzir a exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	
	Registrar no mínimo 80% de óbitos com causa básica definida todos os anos.	
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, nos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.	
	Encerrar 80% dos casos de doenças de notificação compulsória registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação.	
	Ampliar para 100% o sistema esus ab nas unidades básicas de saúde.	
	Capacitação para os profissionais área urbana e rural para o preenchimento qualificado da ficha de Notificação de Violência.	
	Aumentar a realização do número de procedimentos cirúrgicos de média complexidade	
	Percentual das salas de imunização com o sistema SI-PNI implantado.	
	Aumentar o numero de vagas para encaminhamento de pacientes para a realização de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade	
	Número de leitos	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Ampliar ações realizadas pelo centro de atenção Psicossocial- CAPS com equipe de Atenção Básica	
	Suprir a demanda da regulação	
	Realização da obra	
	Garantir o atendimento nas suas diversas especificidade	
	Realização de obra	
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 60%.	60,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	
	Ampliar para 50% a realização de exames para a faixa etária entre 40 a 65 anos na população masculina.	
	Aumentar o percentual de parto normal para a Implementação da Rede Cegonha.	
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	
	Atender as demandas de exames laboratoriais.	
	Ampliar o acesso a atenção odontológica na atenção básica, passando para 40 % equipes de saúde bucal implantadas.	
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	
	Credenciamento de Equipe do NASF I.	
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	
	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	
	Redução de intenações de causas sensíveis à Atenção Básica.	
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	
	Reduzir a exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, nos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.	
	Ampliar para 100% o sistema esus ab nas unidades básicas de saúde.	
	Aumentar a realização do número de procedimentos cirúrgicos de média complexidade	
	Ampliar ações realizadas pelo centro de atenção Psicossocial- CAPS com equipe de Atenção Básica	
	Realização da obra	
	Garantir o atendimento nas suas diversas especificidade	
	Realização de obra	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atender as demandas de exames laboratoriais.	80,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	
	Obra do prédio do laboratório municipal realizada.	
	Aumentar o numero de vagas para encaminhamento de pacientes para a realização de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade	
	Número de leitos	
	Suprir a demanda da regulação	
	Garantir o atendimento nas suas diversas especificidade	
304 - Vigilância Sanitária	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	
	Ampliar as ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias, para que realizem no minimo 06 grupos de ações da Vigilância Sanitária.	
	Investir na modernização dos equipamentos que suportem os sistemas de informação na vigilância em saúde.	
	Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental.	
	Realizar mutirões de combate ao mosquito Aedes.	
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	
	Realizar capacitações periodicamente na Vigilância em Saúde.	
	Percentual de ações de educação realizadas.	
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	
	Vacinar 70% do calendário básico de vacinação da criança.	
	Investir na modernização dos equipamentos que suportem os sistemas de informação na vigilância em saúde.	
	Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental.	
	Realizar mutirões de combate ao mosquito Aedes.	
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	
	Realizar capacitações periodicamente na Vigilância em Saúde.	
	Percentual de ações de educação realizadas.	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Garantir exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	
	Aumentar em 100% notificações de sífilis.	
	Reduzir a incidência de sífilis.	
	Registrar no mínimo 80% de óbitos com causa básica definida todos os anos.	
	Encerrar 80% dos casos de doenças de notificação compulsória registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação.	
	Capacitação para os profissionais área urbana e rural para o preenchimento qualificado da ficha de Notificação de Violência.	
	Percentual das salas de imunização com o sistema SI-PNI implantado.	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos de receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	5.500.000,00	8.100.000,00	310.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	13.910.000,00
	Capital	N/A	450.000,00	800.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.250.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
	Capital	N/A	35.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.500.000,00	4.000.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.750.000,00
	Capital	N/A	400.000,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.100.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	650.000,00	3.800.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.450.000,00
	Capital	N/A	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	200.000,00	120.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	370.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	500.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	510.000,00
	Capital	N/A	N/A	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

jbhvhcvghvgh

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	18	80	444,44	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	75,00	91,66	122,21	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	92,95	111,11	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	70,00	75,71	108,16	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	82,33	102,91	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	85,71	95,23	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	2	0	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	4	8	20,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	0,00	40,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,44	0,07	0,01	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,14	0,00	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	85,00	83,77	98,55	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	30,36	26,21	86,33	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	13	15	115,38	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	61,00	53,11	87,06	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	87,60	103,06	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	40,00	38,10	95,25	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	0,64	0,00	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	83,33	83,33	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa de Indicadores 2019 apresenta índices de resultados satisfatórios, evidentemente que a nova Gestão está avaliando os dados atingidos pela antiga Gestão. Nesse contexto, precisa-se expandir as Coordenações setoriais os indicadores para ser trabalhados durante a Programação Anual de Saúde - PAS e, ao mesmo tempo criar períodos para avaliação dos indicadores pactuados e assim, as tomadas de decisões possam atingir aqueles indicadores que através das ações realizadas, não chegaram a um resultado satisfatórios.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	6.190.608,86	6.458.131,97	0,00	0,00	0,00	4.910,45	0,00	12.653.651,28
Capital	0,00	111.707,09	213.510,50	0,00	2.884.021,84	0,00	0,00	0,00	3.209.239,43
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	4.504.555,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.504.555,41
Capital	0,00	0,00	28.579,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.579,50
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	1.089,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.089,50
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.089,50	6.302.315,95	11.204.777,38	0,00	2.884.021,84	0,00	4.910,45	0,00	20.397.115,12

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,89 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,55 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,82 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,10 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,96 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	33,19 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 392,52
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,82 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,43 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,76 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	15,87 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	59,96 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,05 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.100.000,00	3.100.000,00	2.229.623,92	71,92
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	600.000,00	600.000,00	460.319,47	76,72
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	100.000,00	100.000,00	45.301,42	45,30
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.000.000,00	2.000.000,00	1.248.954,36	62,45
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	400.000,00	400.000,00	475.048,67	118,76
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	39.150.000,00	39.150.000,00	36.914.388,56	94,29
Cota-Parte FPM	26.000.000,00	26.000.000,00	25.442.648,56	97,86
Cota-Parte ITR	30.000,00	30.000,00	13.450,41	44,83
Cota-Parte IPVA	600.000,00	600.000,00	490.467,37	81,74
Cota-Parte ICMS	12.000.000,00	12.000.000,00	10.675.537,14	88,96
Cota-Parte IPI-Exportação	400.000,00	400.000,00	292.285,08	73,07
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00

Desoneração ICMS (LC 87/96)	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	42.250.000,00	42.250.000,00	39.144.012,48	92,65

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	15.706.800,00	15.706.800,00	12.229.510,14	77,86
Provenientes da União	15.606.800,00	15.606.800,00	12.119.048,97	77,65
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	100.000,00	100.000,00	110.461,17	110,46
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	15.706.800,00	15.706.800,00	12.229.510,14	77,86

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	14.649.000,00	17.922.200,00	17.137.080,09	22.216,10	95,74
Pessoal e Encargos Sociais	6.999.000,00	12.346.000,00	11.998.372,24	0,00	97,18
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.650.000,00	5.576.200,00	5.138.707,85	22.216,10	92,55
DESPESAS DE CAPITAL	9.056.800,00	3.758.664,43	2.982.968,23	254.850,70	86,14
Investimentos	9.056.800,00	3.758.664,43	2.982.968,23	254.850,70	86,14
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	23.705.800,00	21.680.864,43		20.397.115,12	94,08

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	15.148.864,43	13.833.912,87	260.886,30	69,10
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	12.186.700,00	11.198.741,78	6.035,60	54,93

Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	2.962.164,43	2.635.171,09	254.850,70	14,17
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	16.180,50	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		14.110.979,67	69,18

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		6.286.135,45	
--	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					16,05
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					414.533,58
---	--	--	--	--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO
---	----------------------------

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	18.515.800,00	16.683.364,43	15.591.859,51	271.031,20	77,77
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.120.000,00	4.927.500,00	4.527.099,31	6.035,60	22,22
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	70.000,00	70.000,00	1.089,50	0,00	0,01
Total	23.705.800,00	21.680.864,43		20.397.115,12	100,00

FONTE: SIOPS, Óbidos/PA, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 06/03/20 22:38:05

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 21.439,80	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 4.446.673,63	R\$ 0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 340.000,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 1.323,84	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.993.253,04	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 284.867,04	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 31.178,40	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 597.143,95	R\$ 0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 26.000,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 81.600,00	R\$ 0,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 306.120,00	R\$ 0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS NA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 2.325.675,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Verificar com o Nando e o Eraldo.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/08/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No ano de 2019, foi realizada uma auditoria com N° do processo 18710, pelo SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS MS/SGEP Departamento Nacional de Auditoria do SUS, atendendo demanda oriunda do Componente Federal do Sistema Nacional de Auditoria do SUS, com a finalidade de verificar possíveis falhas no controle de entrada e distribuição de medicamentos e o encaminhamento de pacientes em Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para as ações ligadas a Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Diante das constatações e evidência foi recomendado sanar todas as inconformidades encontradas na auditoria. Dessa forma, foi encaminhado relatórios da auditoria para os órgãos competentes Secretaria Municipal de Saúde de Óbidos (SEMSA), Secretaria do Estado de Saúde Pública (SESPA) e Conselho Municipal de Saúde de Óbidos (CMS).

11. Análises e Considerações Gerais

O relatório Anual de Gestão de 2019 foi construído pela equipe de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Óbidos, em conjunto com a gestão e a equipe do Departamento de Administração e Finanças visando ao final da construção deste relatório, verificar as pendências e as dificuldades encontradas ao longo do ano de 2019, neste sentido, o diagnóstico encontrado neste RAG (Relatório Anual de Gestão), certamente servirá de base para uma melhor atuação quanto ao acompanhamento dos indicadores do município e conseqüentemente proporcionar melhoria nas condições de saúde da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O Relatório Anual de Gestão- RAG, constitui-se no instrumento legal de prestação de contas à sociedade, das ações de saúde desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Constitui-se também de importante instrumento de planejamento e avaliação da Secretaria Municipal de Saúde. O presente relatório procura demonstrar de maneira sucinta os avanços alcançados pela saúde no município de Óbidos no ano de 2019, bem como, reprogramar ações para o ano 2020.

NATHALIA RODRIGUES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
ÓBIDOS/PA, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Foi aprovado em 10 de novembro após o lapso temporal por falta de informações

Introdução

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Auditorias

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos

indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Devido ao lapso temporal do Relatório Anual de 2019 que foi aprovado em 10 de novembro de 2021, tendo que, dificulta o processo de análise dos indicadores de saúde e financeiros, haja vista que a gestão e o conselho de saúde não elaborou e deliberou respectivamente o processo em tela.

Status do Parecer: Aprovado

ÓBIDOS/PA, 18 de Agosto de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Óbidos